

## Utilização de Dispositivos Móveis por Alunos numa Escola Superior de Saúde de Lisboa

Renato Abreu | [renato.abreu@estesl.ipl.pt](mailto:renato.abreu@estesl.ipl.pt) & Teresa Cardoso | [Teresa.Cardoso@uab.pt](mailto:Teresa.Cardoso@uab.pt)  
UID4372, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, Universidade Aberta

### Poster

#### INTRODUÇÃO

O *m-learning* está a expandir-se no Ensino Superior, estando a maior parte das instituições educativas conscientes de que a mudança é uma constante na vida dos alunos, razão pela qual se analisam constantemente formas de o incorporar nas suas práticas. Pretendeu-se, pois, estudar de que forma os estudantes de uma Escola Superior de Saúde de Lisboa, integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, se apropriam de dispositivos móveis (DM) nas suas práticas quotidianas em contexto educativo.

#### METODOLOGIA

**Tipo de estudo:** Estudo descritivo e exploratório.

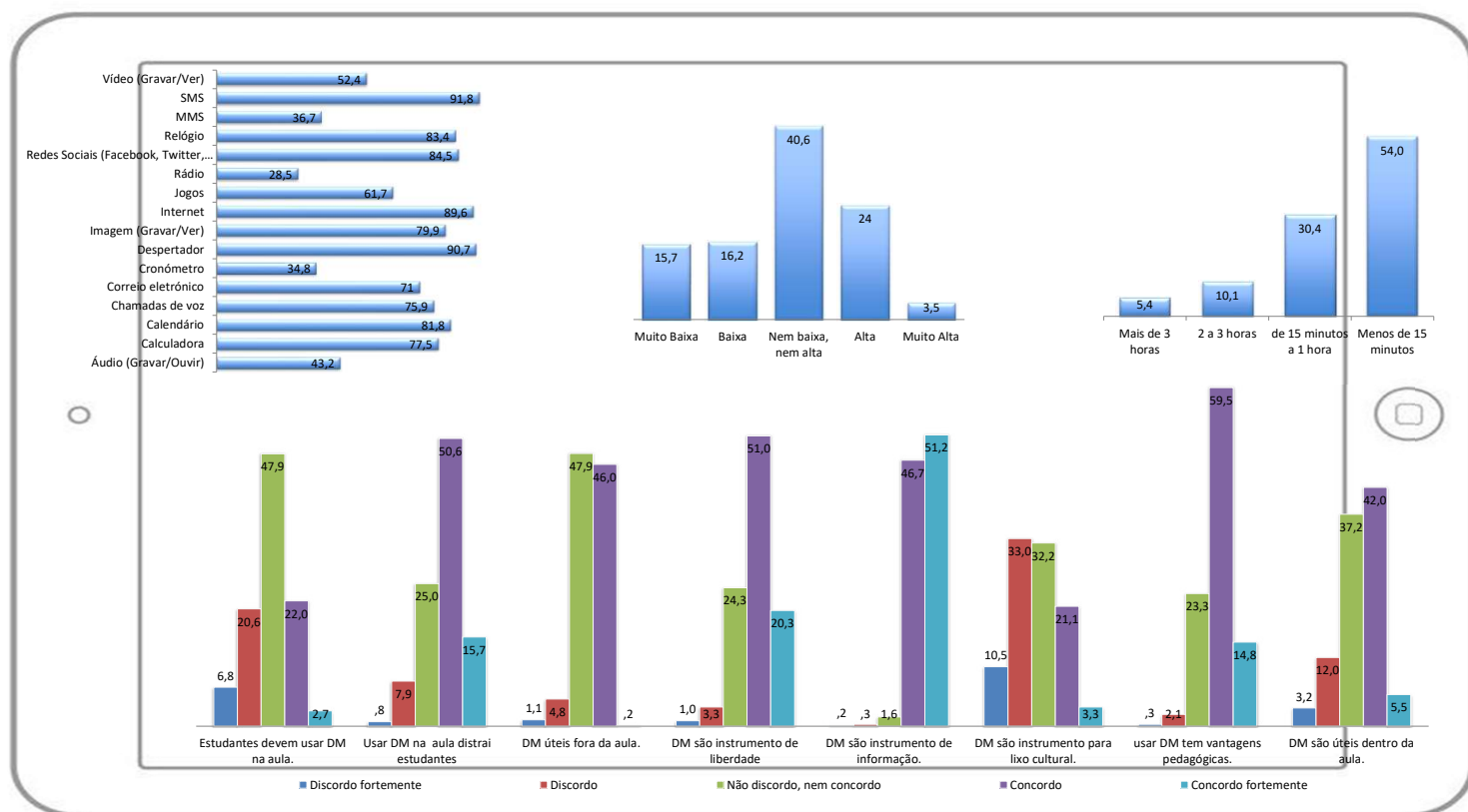
**Amostra:** Processo de amostragem não probabilística por conveniência.

**Participantes:** O efetivo de alunos que participaram no estudo foi de 634 num total de 1300. A idade média foi de 20,78 anos (Desvio Padrão = 2.82) com um mínimo registado de 18 anos e máximo de 45 anos. A percentagem de alunas foi de 86%.

**Instrumento de medida:** Para recolher os dados foi concebido e implementado um inquérito através de questionário com 43 questões, constituído por cinco secções, designadamente: Caracterização sociodemográfica; Caracterização do DM; Dinâmicas de utilização de DM; Perceções de utilização de DM em contexto educativo; Práticas de utilização de DM em contexto educativo.

#### RESULTADOS

Os DM que os alunos utilizam com maior frequência diariamente são *Smartphone*, telemóvel e *tablet*, perfazendo 98% de todos os DM. Quanto à marca, a preponderância assenta essencialmente na *Samsung* (33%), *Apple* (15%) e *Nokia* (10%). A maior parte destes estão equipados com o sistema operativo *Android* (70%) e *iOS* (15%), sendo os restantes sistemas residuais. No que se refere às funcionalidades dos DM, tempo de utilização em tarefas educativas, importância das Aplicações Móveis (*App*) e perceções dos alunos sobre a utilização dos DM em contexto educativo, os resultados são os que graficamente a seguir se representam.



Os resultados demonstram que os alunos apresentam duas condições para se envolverem na aprendizagem móvel. A primeira condição é terem perceções positivas sobre os DM, ou seja, proporcionarem vantagens pedagógicas. A segunda condição é todos os participantes possuírem DM, e não ser necessário recorrer à estratégia de *Bring Your Own Device* (BYOD). A reflexão sobre esta temática, após a realização da investigação, aponta para a exploração de novas questões. Quais são as necessidades específicas das Escolas de Saúde integradas no Ensino Superior Português a que a utilização de dispositivos DM pode dar resposta? Como promover, junto dos professores e alunos, a utilização de DM como mediadores do processo de ensino-aprendizagem? Como avaliar o impacto destas práticas?